

2022



Plano de Atividades

Introdução

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 16.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o Órgão Executivo da Junta de Freguesia, vem submeter para apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, as Opções do Plano e o Orçamento para 2022.

A atividade da União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar assenta, fundamentalmente, em dois documentos de natureza previsional, as Grandes Opções do Plano (GOP) e o seu Orçamento.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano elaborados nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo n.º 16.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cuja aplicação teve início no ano de 2021, de acordo com o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e pelo Decreto-lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro ("determina que as receitas e despesas públicas passem a reger-se por códigos de classificação orgânica, funcional e económica"), bem como pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, relativa ao orçamento e mapa de pessoal, constituem os documentos previsionais de gestão, de importância essencial para a União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

5

As GOP definem as linhas de desenvolvimento estratégico da União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, sendo constituído pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI), e ainda, pelo Plano de Atividades, previstas para o ano, constituídas por outras ações ou projetos de natureza económica diferente, cujas despesas não se consideram de investimento nem encargos normais de funcionamento dos serviços.

O Orçamento, por sua vez, prevê as receitas a arrecadar e as despesas a realizar durante o ano económico, quer com a execução daquele instrumento de gestão, quer com os encargos normais de funcionamento dos serviços. Sublinhe-se que o presente documento foi elaborado tendo em conta os princípios da transparência, legalidade, subsidiariedade e proporcionalidade.

O Orçamento da autarquia apresenta uma previsão anual das receitas bem como das despesas, de acordo com o quadro e código das contas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, no valor total de € 1.253.400,00

(um milhão, duzentos e cinquenta e três mil e quatrocentos euros), em linha com o histórico de orçamentos anteriores e suas efetivas realizações.

A previsão de atividade para 2022, é feita na linha do normal funcionamento da Junta de Freguesia, tendo em consideração as maiores necessidades que podem ser supridas com os recursos da autarquia, e tendo presente a disponibilidade orçamental para investimentos em bens de capital, sem reduzir as habituais disponibilidades, fundamentais para garantir o normal funcionamento. Seguindo-se critérios de boa gestão, visando a eficácia, eficiência e a economia, sem deixar de lado as características do território e da nossa população, sabendo intervir onde se mostre mais necessário, tendo sempre presente o devido respeito pelas pessoas e pelas instituições.

O financiamento acontece através das receitas com origem no orçamento de Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), ou de transferências de competências antes assumidas ou a assumir, de Impostos sobre o Património, com origem no Município de Sintra, através dos vários protocolos estabelecidos ou a estabelecer e finalmente com origem nas famílias e empresas e através do pagamento direto dos vários serviços ou fornecimentos que a autarquia presta. Sendo que da componente formada pelas receitas auferidas da Câmara Municipal de Sintra, depende o normal funcionamento da Freguesia, de acordo com a sua estrutura fixa de encargos, onde os com o pessoal é muito significativo, derivado da estrutura recebida com a reorganização administrava das Freguesias, e do dinamismo do serviço à comunidade que serve.

Por fim, importa informar que as opções do plano se fundamentam nos pressupostos políticos assumidos pelos membros deste executivo no seu programa eleitoral, a cumprir ao longo do mandato que teve início no dia 16 de outubro de 2021 e terminará no ano de 2025, seguindo assim uma linha orientadora consistente, conhecida e de confiança, e que se baseiam nos seguintes princípios:

- a) A ação social em primeiro, consolidada com trabalho no apoio psicossocial, no apoio alimentar e no apoio aos desempregados e carenciados;
- b) Promoção do desenvolvimento do território com o investimento em vias de comunicação, construção de creches e um parque urbano, bem como a requalificação de espaços centrais nas nossas localidades, melhorando as condições de utilização e o bem-estar da população;

- c) Reforçar os meios de limpeza e manutenção do espaço público, para uma mais eficaz recolha de resíduos e limpeza de vegetação;
- d) Ouvir a população em geral, fomentando as relações de proximidade, com reuniões descentralizadas, dando especial atenção aos jovens, e acompanhando a possibilidade de uma nova organização das Freguesias agregadas;
- e) Apoiar a economia, como fator de sustentabilidade e desenvolvimento, valorizando os nossos produtos locais e colaborando na procura de soluções com os nossos empresários;
- f) Garantir o acesso ao saneamento básico para toda a população, como direito primário de igualdade que deve ser defendido;
- g) Reforçar o valor das nossas instituições e associações, sendo parceiro disponível e presente, reconhecendo-se a sua importância para a nossa identidade coletiva, para o nosso futuro e no nosso modo de vida.

Tudo isto sem deixar de considerar que o trabalho político constante, junto de entidades superiores, como a Câmara Municipal de Sintra, é que pode fazer a grande diferença, conforme já verificado em anteriores mandatos. Tendo-se sempre em atenção que o orçamento para 2022 deve também ser o mais real possível, no que respeita aos recursos disponíveis e atividade desenvolvida.

Plano de Atividades

O Plano de Atividades da Junta de Freguesia de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar para 2022, que se apresenta de seguida, tem como propósito a prossecução dos objetivos definidos e das propostas políticas para o mandato, e evidência o percurso que o executivo entende ser devido para a Freguesia, nas diversas áreas de intervenção, que nos pontos seguintes se desenvolve.

O presente documento, é assim a planificação de uma estratégia a seguir ao longo do mandato.

Património



A atividade da Junta de Freguesia, desenvolve-se, em parte, com base no seu património imobiliário, e também temos que este é fonte de receitas correntes da autarquia, pelo que o constante investimento na sua conservação é uma necessidade real e efetiva, que se assume mais significativa em função do vasto património que a União das Freguesias tem ao seu dispor.

O edificado ao dispor dos serviços apresenta, em geral, um bom estado de conservação, fruto do constante empenho neste assunto por parte de executivos anteriores, contudo nesta matéria pretende-se proceder a obras interiores no edifício sede da Junta de Freguesia, por forma a dotá-lo de melhores condições térmicas e estéticas.

Deverá continuar a ser assegurado o bom estado dos edifícios administrativos, edifícios de rendimento e dos edifícios de apoio às equipas de manutenção do

espaço público, procedendo-se às intervenções que se mostrem necessárias para obter a devida finalidade e/ou funcionalidade.

Pretende-se ainda proceder a intervenções nos vários cemitérios por forma a criar melhores condições de funcionamento e a responder às exigências de funcionamento como mais adiante se desenvolverá, com a construção de bloco de gavetões em Montelavar e espaços ajardinados em todos os três cemitérios.

O edifício que atualmente pode ter maior potencial de utilização, mas que carece de profunda intervenção é o antigo mercado paroquial de Pêro Pinheiro, considerando-se a sua adaptação para uma nova Universidade Sénior como um nobre objetivo, sendo obra a realizar em parceria com o Município de Sintra.

No que respeita ao património móvel, mostrasse necessária a aquisição de viatura comercial ligeira (em estado de usado) para apoio ao executivo, bem como para proporcionar as mais adequadas condições de trabalho aos funcionários da Junta de Freguesia, serão também adquiridos equipamentos administrativos e/ou básicos, que se vão mostrando necessários.

Relações Exteriores, Comunicação e Imagem

9



A divulgação da informação à população deve ser encarada como um serviço básico e obrigatório à população, permitindo uma maior participação nas atividades desenvolvidas pela autarquia, e um conhecimento mais abrangente da nossa União das Freguesias, contribuindo para o conhecimento e relacionamento coletivo.

Nestes termos, é propósito da Junta de Freguesia, com os devidos critérios de transparência e respeito pelos elementares direitos dos cidadãos, e por forma a garantir a devida participação pública, de utilizar meios de divulgação,

sobretudo digitais, para a divulgação e recolha de informação, em que o sítio na internet e a rede social Facebook, serão privilegiados.

Pretende-se proceder, de acordo com as possibilidades, à realização de reuniões descentralizadas nas várias localidades, para ouvir, conhecer e aprender com a população, e assim a poder apoiar.

Gestão de Recursos Humanos

A organização dos recursos humanos em favor dos serviços que a Junta de Freguesia presta, deve estar presente numa gestão eficaz dos recursos materiais e das tarefas a cumprir, pelo que a adaptação desta valia deve estar adaptada à realidade organizacional existente.

A assunção da tarefa de limpeza e manutenção do espaço público, tem-se mostrado cada vez mais exigente no que respeita à disponibilização de pessoal para essas funções, identificando-se a necessidade em reforçar até final do ano de 2022, o quadro de pessoal, com novos recrutamentos de assistentes operacionais, por forma a suprir as necessidades derivadas da adesão a protocolos de apoio com a Câmara Municipal de Sintra e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra. Como saldo pretende-se recrutar até mais 2 assistentes operacionais, conforme também se apresentará no mapa de pessoal.

10

Apoio Psicossocial e Económico



A ação social, enquanto apoio psicossocial e económico permanente à população em situação socialmente gravosa e urgente, é uma área nobre de

atuação da Junta de Freguesia, em que o investimento em meios humanos, logísticos e de financiamento, deve ser visto de especial importância no sentido de potenciar a ação da autarquia para a redução das assimetrias sociais e, ao mesmo tempo, criar mecanismos que previnam problemas e necessidades, de modo a que, em cada momento, a comunidade que servimos se sinta apoiada, encaminhada e segura.

O apoio psicossocial, é um trabalho desenvolvido por técnicos de serviço social, pertencente ao quadro de pessoal. E embora já possa contar com uma rede de parceiros que vão para além dos parceiros institucionais do Concelho de Sintra, procuraremos aumentar sempre esse número de parceiros sociais, de modo a responder, cada vez mais, com maior eficácia e eficiência às situações que se apresentam diariamente.

O apoio económico é feito essencialmente por apoio em alimentos e em produtos de limpeza e higiene, em que o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), assume um papel principal. O POAPMC consiste no apoio com bens alimentares e de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento (como formações na área da culinária, gestão do orçamento familiar, educação financeira dos consumidores jovens e direitos e deveres dos consumidores. Sendo que este programa permite chegar mensalmente a 220 utentes.

11

Paralelamente e em função da parceria existente com a Fundação A. C. Santos, com sede em Vale de Lobos, a qual presta um apoio mensal, de € 1.500,00, para aquisição de géneros alimentares para confeccionar, aumentar-se-á o número de pessoas a apoiar. Esta parceria já consolidada, é essencial no desenvolvimento da atividade da Junta de Freguesia, no apoio às famílias carenciadas.

Cumprindo a tradição existente, vamos continuar com a entrega dos bodos de Natal e de Verão, por forma a minimizar os efeitos das dificuldades sentidas pelas famílias, nestas alturas do ano e respeitando o legado do benemérito de Almargem do Bispo, General Barnabé António Ferreira.

Iremos ainda continuar a desenvolver outras formas de intervenção social, em função do conhecimento da realidade social local, através de medidas/projetos a serem implementados, de modo a atenuar as múltiplas dificuldades e carências que se nos apresentam. A exemplo:

- a) Apoio às Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos ao nível dos seus projetos, iniciativas e necessidades;
- b) Aquisição de equipamentos técnicos para ceder, por empréstimo à população carenciada, através de um banco de recursos técnicos próprio;
- c) Encaminhar, apoiar e supervisionar todos os casos sociais, procurando as melhores soluções existentes ao nível dos apoios municipais e da segurança social;
- d) Fomentar a Rede Social Local, onde todas as instituições da nossa Freguesia, possam trabalhar em rede, na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, bem como na prioridade de ações a ter com a população e partilhar as informações úteis entre as suas instituições;
- e) Desenvolver o projeto “Mochila Escolar” para apoio às crianças carenciadas cujas as famílias são acompanhadas pelo Gabinete da Ação Social da União das Freguesias;
- f) No âmbito do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-2023 elaborado pela Câmara Municipal de Sintra, prosseguir com o trabalho desenvolvido em rede/parceria entre a União das Freguesias e as ARPIS, cujo objetivo é encontrar as melhores soluções em áreas tão importantes como o acesso á saúde e ao combate à solidão, entre outras atividades;
- g) Participação de forma ativa na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- h) Participação ativa na CLAS - Conselho Local de Ação Social da Câmara Municipal de Sintra;
- i) Realização de passeios com os seniores da nossa Freguesia;
- j) Apoio a população no preenchimento da declaração anual de rendimentos de IRS;
- k) Em parceria com as nossas instituições festejar o dia do Idoso (1 de outubro), e o dia de São Martinho (11 de novembro);
- l) Prestar ações de formação em Gestão Familiar, na área do Desenvolvimento de competências pessoais, aos utentes da área social;
- m) Participar ativamente no Projeto Posto Comunitário no âmbito do programa Bairros Saudáveis, sendo a entidade Promotora a Administração Conjunta AUGI do Casal do Brejo;
- n) Criação do projeto piloto, Cheque Mercearia, para utentes (a começar com 3 famílias, escolhidas entre aquelas que têm maior dificuldade em recolher o apoio alimentar em horário laboral;

Reconhecendo a necessidade da criação de novos espaços de creche a servir a população da União das Freguesias, é propósito trabalhar na criação de

condições para a construção de três creches, trabalho este em desenvolvimento com a Câmara Municipal de Sintra.

Saúde



Não sendo uma competência própria da Junta de Freguesia, tem-se, contudo, que os cuidados básicos de saúde são dos serviços públicos mais imprescindíveis para a população, pelo que a Junta de Freguesia como representante da comunidade, não se pode alhear de que os serviços públicos de saúde devem ser exercidos com a qualidade e quantidade necessárias, pelo que nestes propósitos, vamos ser agentes atentos e exigentes para com os parceiros públicos.

13

Contudo, respeitando as necessidades dos utentes com dificuldades em se deslocar aos serviços de enfermagem, vamos manter o apoio ao transporte de enfermeiros da Unidade de Saúde Familiar de Pêro Pinheiro, duas vezes por semana.

Tendo esta União de Freguesias no seu território dois Centro de Saúde, não deixará de exercer os seus esforços no sentido de apoiar e assegurar as solicitações dos mesmos.

Emprego e Formação Profissional

O apoio à população no que respeita à capacitação dos mesmos para a sua inserção ou reinserção profissional, é feita pela Junta de Freguesia através do

seu Gabinete de Inserção Profissional (GIP) em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).



O GIP é um serviço de apoio gratuito à população que promove a integração profissional e a articulação entre a formação e a vida ativa, sobretudo para jovens à procura de primeiro emprego, estágios profissionais, desempregados à procura de novo emprego, desempregados de longa duração e utentes com necessidades ao nível da formação profissional, servindo ainda como intermediário entre as entidades empregadoras e a população desempregada, promovendo a informação e orientação escolar / profissional dos utentes, bem como o acompanhamento na procura de emprego e respetiva colocação.

14

Nestes propósitos, o GIP, irá desenvolver:

- a) Ações de Formação em parceria com o IEFP, na área geográfica da União das Freguesias, dirigidas para a população em situação de desemprego, bem como para as Instituições das Freguesias;
- b) Promover a criação do próprio emprego, permitindo aos desempregados encontrarem os seus nichos de negócio, através de apoios públicos concretos;
- c) A captação de ofertas de emprego, bem como, informar as medidas e apoios existentes no Serviço de Emprego para as empresas, por forma a permitir a inserção da população desempregada no mercado de trabalho.

Estaremos recetivos para acolher investidores que permitam através de novos projetos económicos criar emprego para a população residente e apoiar as unidades económicas existentes no seu desenvolvimento, nas suas várias vertentes tais como com a divulgação de programas nacionais ou comunitários de apoio.

Educação e Manutenção do Espaço Escolar



Com o propósito de ter uma escola pública de qualidade para as nossas crianças e jovens, vamos pugnar pela melhoria das instalações das diferentes escolas e salas de aula, bem como potenciar a parceria em projetos educativos com a comunidade escolar.

Vamos continuar a apoiar as escolas e associações de pais, bem como a participar no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Lápias.

Vamos continuar a manter os protocolos existentes com a Câmara Municipal de Sintra, assumindo a responsabilidade pelas pequenas manutenções na rede de estabelecimentos de ensino existentes na União das Freguesias, respetivamente, Jardins de Infância, Escola do 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.

15

Desporto, Juventude e Tempos Livres

A atividade física e o acompanhamento dos mais jovens, são suportes vitais ao futuro saudável e ao desenvolvimento da nossa comunidade.



A prática do desporto é o melhor recurso que dispomos para a promoção de um estilo de vida saudável, sendo também um meio privilegiado de promover o desenvolvimento para a inclusão e para a integração social da nossa comunidade, pelo que os eventos desportivos devem acontecer com incentivo da União das Freguesias, assim e no propósito do normal seguimento das atividades, pretende-se desenvolver os seguintes eventos:

- a) O **Torneio de Futsal “Taça Barnabé”** que irá para a sua 15ª edição, uma vez que nos anos de 2020 e 2021, não se realizaram, continuando a assumir-se como uma referência no desporto amador do nosso Concelho, envolvendo muitos dos nossos jovens numa prática desportiva regular, constituindo-se também como um espaço ímpar de encontro e de convívio.
- b) O Grande Prémio de Atletismo de Almargem do Bispo, que integra o troféu concelhio “Sintra a correr”, uma iniciativa que se tem revelado igualmente meritória e mobilizadora de muitos dos nossos jovens para a prática desportiva.
- c) O Torneio de Futebol Infantil, Liga Lápias, realizado com clubes da União das Freguesias, com o propósito de dinamizar a saudável competição desportiva junto dos mais jovens (futebol de formação), com a participação de 12 equipas de petizes e 12 equipas de traquinas;
- d) Realização de eventos saudáveis ao ar livre, a acontecer por vários locais da União das Freguesias, promovendo o contacto com a natureza (caminhadas, aulas de zumba, yoga nos espaços verdes)
- e) No âmbito do programa Natação Acessível, realizado pela Câmara Municipal de Sintra, prestando apoio com o transporte e acompanhamento a piscinas municipais, de forma a promover o convívio e a prática de desporto aos nossos seniores.



Para além de outras iniciativas que a Junta de Freguesia possa promover, apoiaremos os Clubes que tenham iniciativas próprias e que se constituam como de inegável interesse desportivo e de promoção da nossa região.

Após uma identificação e uma avaliação das reais necessidades, e com base em critérios que pretendemos objetivos e transparentes, continuaremos a dar particular apoio a projetos concretos de manutenção e de requalificação das instalações desportivas dos nossos clubes, no contexto a que a União das Freguesias se pode associar.



No que respeita a atividades de lazer, tempos livres e comemorações, é intenção da União das Freguesias desenvolver os seguintes projetos:

- a) **ATL “Aventura-te nas Férias”** - Ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, durante as férias de Verão e, ao mesmo tempo, apoiar os pais nesses períodos de pausa letiva, privilegiando monitores da União das Freguesias para assim envolver os jovens adultos nos projetos sociais, promovendo também o sentimento de pertença e o trabalho para a comunidade;
- b) ATL Júnior – Ocupação dos tempos livres durante uma semana, em regime de acampamento com jovens dos 14 aos 17;
- c) Dia da Mulher – Procurando fomentar o convívio e a aproximação entre as Mulheres da Freguesia, será organizada uma deslocação de fim-de-semana a qualquer ponto do país;
- d) Dia da Amizade – Com este projeto pretende-se fazer disponibilizar à população um saudável dia de atividades ao ar livre, por forma a potenciar a socialização entre pares, a mobilidade dos mais idosos e a descoberta de locais da União das Freguesias;
- e) Feira dos Afetos – Inserida no mês de prevenção aos maus tratos infantis, pretende desenvolver em parceria com associações de pais e associações de cariz social da União das Freguesias, um evento cujo propósito é o de proporcionar um saudável convívio a crianças e simultaneamente alertar para a necessidade de combater os maus tratos infantis;

Cultura e Associativismo



A cultura de um povo é sem dúvida o seu maior património, pois nela encerra o seu passado, mostra o seu presente e prepara o seu futuro.

Por este motivo é vital que se mantenham, incentivem e apoiem as associações, coletividades e comissões de festas da nossa União de Freguesias, reconhecendo as suas funções tanto ao nível cultural e histórico, como religioso.

Neste contexto, pretendemos:

18

- a) Realizar um **“Congresso do Associativismo”** onde cada uma das associações possa partilhar, discutir e dividir experiências.
- b) Disponibilizar uma **“Banca Solidária”**, no mercado de Montelavar, onde cada uma das associações de pais, de reformados ou comissões de festas possam colocar à venda bens para apoio e dinamização dos seus projetos.
- c) Realizar a **“Gala da União”**, a ocorrer em Montelavar, que consiste numa mostra das boas demonstrações artísticas / culturais de entidades individuais ou coletivas, associadas de algum modo à nossa União das Freguesias, bem como a distinguir casos de sucessos entre instituições e individualidades da União das Freguesias.
- d) Dar continuidade ao Carnaval de Pêro Pinheiro e Montelavar, por se entender que se trata de um evento que promove o nosso modo de vida, a prática associativa e é fator de promoção com o exterior.
- e) Levar a cabo uma exposição itinerante com o tema **“Nascido e criado nas nossas terras”**, composta por fotografias e artefactos utilizados em tempos antigos na extração e transformação de mármore e na exploração agrícola, para que não fique no esquecimento de onde vimos e aquilo que fez de nós quem somos hoje.

- f) Apoiar as Comissões de Festas, como forma de reconhecimento das suas funções e importância no domínio cultural, histórico e religioso.
- g) Apoiar o desenvolvimento de projetos ou iniciativas das diferentes associações socio culturais da Freguesia, considerando ainda fundamental manter e incentivar as parcerias e protocolos com os vários agentes locais.

Mercados e Atividades Económicas



É fundamental, depois das dificuldades impostas pela pandemia, que o apoio e incentivo às atividades económicas da nossa freguesia seja ainda mais presente, e assim pretendemos dinamizar os espaços onde decorrem os nossos mercados e reorganizar as feiras de levante sob gestão da Junta de Freguesia.

19

Pretende-se manter algumas das feiras e eventos anteriormente realizados que deram provas de ser um fator dinamizador das nossas localidades, tais como **“Feira da Bagageira”**, **“Feira Medieval”** e **“Feira do Fumeiro”** no mercado Municipal de Pêro Pinheiro, e o fim de semana gastronómico dedicado ao **“Leitão assado à moda de Negrais”**.

Bem como se pretende desenvolver novos projetos, sendo eles:

- a) Criação de uma **“Banca Solidária”** no mercado de Montelavar com a finalidade de colocar ao dispor das Associações de Pais, de Reformados e Pensionistas ou de Comissões de Festas, um espaço gratuito onde possam colocar à venda bens para apoio às suas atividades ou investimentos.
- b) Pretendemos colocar em prática, de forma a incentivar o comércio local, um concurso de montras, que iremos designar de **“Montra convida”**.
- c) Realização de uma feira invocativa de época, focada na história específica da nossa União de Freguesias, bem como a realização de uma **“Feira de Natal”** dando ênfase a produtos da nossa terra e/ou feitos pelas nossas gentes.

Acompanhamento e bem-estar Animal



O acompanhamento e bem-estar animal, é um fator importante numa sociedade que se quer justa e respeitadora com todos os seres vivos.

Uma vez que grande parte dos animais vivem sob a alçada da sociedade ou são influenciados pela sua ação, é fundamental prestar apoio a famílias carenciadas com animais de estimação, bem como a promover a adoção de animais abandonados e de alguma forma incutir na sociedade a importância das nossas ações diárias na vida e bem-estar dos nossos animais.

Com esta motivação em mente, pretendemos realizar ações de sensibilização promovendo projetos de modo próprio, ou em conjunto com entidades habilitadas.

Pretende-se ainda promover, de forma pedagógica, a adoção animal e o seu acompanhamento, realizando uma **"Feira Animal"** a ocorrer nos espaços exteriores existentes na Piedade da Serra, bem como a manutenção de dispensadores de sacos para a recolha de detritos animais pelo espaço da União das Freguesias.

Cemitérios



A Junta de Freguesia, tem entre as suas funções diárias e permanentes a gestão de três espaços de cemitério, sendo de desenvolver neste domínio todas as intervenções que se mostrem adequadas e necessárias à organização e seu bom funcionamento. Estas intervenções serão genericamente na área da manutenção e conservação, atendendo ao bom estado geral dos cemitérios, os quais tiveram intervenções significativas no ano de 2021.

Sendo que é propósito para o ano de 2022, proceder a:

- a) Construção de novo espaço para gavetões no Cemitério de Montelavar;
- b) Requalificação das marcações (identificações) dos talhões nos Cemitério de Montelavar e de Pêro Pinheiro.
- c) Criação de espaços ajardinados para a deposição de cinzas nos Cemitérios de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e de Montelavar.

21

Espaços Verdes



A atuação da Junta de Freguesia neste domínio é desenvolvida tendo por base o protocolo de delegação de competências existente com a Câmara Municipal de Sintra, em que a Junta de Freguesia assumiu a responsabilidade pela manutenção dos espaços verdes públicos, existentes na União das Freguesias.

Assim e neste domínio, ir-se-á manter a execução dos serviços protocolados, essencialmente através da prestação de serviços contratados externamente, havendo o propósito de aumentar a quantidade de espaços existentes, criando-se cinco novos espaços verdes, nas localizações a saber:

- a) Rua das Cordas, na Localidade de Almargem do Bispo, em espaço adjacente à Capela do Espírito Santo;
- b) Rua Rio do Choupo, em Dona Maria;
- c) Rua Fernando Melo, em Montelavar;
- d) Av. General Barnabé António Ferreira, na localidade de Sabugo/Vale de Lobos (quatro caminhos);
- e) Largo do Rossio, em Almargem do Bispo, com aplicação de floreiras;

Obras e Manutenção do Espaço Público

22



O bom estado do espaço público é das funções da Junta de Freguesia que mais ocupa os recursos da autarquia, quer humanos, técnicos ou financeiros, sendo que em 2022, estaremos empenhados em manter o bom estado geral do espaço público, no território de 64 km² da União das Freguesias.

Sobre as obras no espaço público, damos maior destaque para a grande necessidade de repavimentação e alcatroamento de algumas ruas da União das Freguesias, tais como:

- a) Rua do Moinho, Rua da Pontinha, Rua do Loureiro, Rua da Ribeira da Jarda, e Travessa da Ribeira da Jarda, em Albogas;
- b) Rua do Mosqueiro, em Almornos
- c) Rua da Saibreira, em Dona Maria;
- d) Rua da Eira Velha e Rua do Padorno, em Aruil;
- e) Rua da Pedra Abelha, Rua dos Vizios e Travessa dos Serradinhos, Rua da Sociedade, em Negrais;
- f) Estrada do Farelo, em Anços
- g) Rua do Casal dos Gafanhotos e Rua do Alto do Outeiro, na Tapada de Vale de Lobos;
- h) Rua da Ponte Nova e Rua Nova, em Pedra Furada;
- i) Av. 20 de Fevereiro, ligação de Maceira a Rebanque;
- j) Rua 5 de Outubro, Rua Amália Rodrigues, Rua da Pimenteira, Beco da Pimenteira, Travessa do Celeiro em Almargem do Bispo;

Com recurso a meios próprios ou em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, vamos esforçar-nos para colocar em condições de utilização adequada estas vias de comunicação, vitais em muitos casos para as ligações dentro da União das Freguesias, não desconsiderando outras ruas, caminhos, valetas ou passeios cuja construção ou recuperação têm um menor impacto financeiro, e que possam estar ao alcance dos meios da Freguesia.

23

Ainda no domínio das obras em espaço público, pretende-se executar por meios próprios ou com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra, o seguinte:

- a) Construção de um novo Parque de lazer intergeracional, na localidade de Almornos;
- b) Construção de passeio em calçada Portuguesa, na Rua Professor Doutor Joaquim Fontes, em Aruil;
- c) Requalificar o Largo da Calçada do Movimento das Forças Armadas, em Almargem do Bispo;
- d) Requalificar a zona envolvente à Igreja Matriz de Almargem do Bispo;
- e) Requalificar o espaço público envolvente à Avenida da Liberdade em Pêro Pinheiro;
- f) Requalificar a zona central da vila de Montelavar;

- g) Criação de vias pedonáveis para a prática de exercício físico nas localidades de Sabugo, Pêro Pinheiro, Pedra Furada, Almargem do Bispo;
- h) Construção de um grande parque urbano para utilização coletiva pela nossa população;

Vamos ainda assegurar a regular manutenção de bermas, valetas, caminhos agrícolas, lavadouros, chafarizes, entre outros equipamentos.

Continuaremos a colaborar com o Município na designação de novos topónimos e colocação ou reparação dos respetivos marcos, na manutenção e colocação de sinalização vertical e horizontal, bem como a colaborar com a Proteção Civil, com a disponibilização de meios humanos e equipamento, sempre que se mostrar necessário.